

NORMAS PROCEDIMENTAIS (NP) DO PESQUISADOR

O Instituto Biasse Socioambiental (IBSA) tem como missão principal a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica por meio de ações socioambientais que integram ensino, pesquisa e extensão no município de Itaocara/RJ e região.

Fomento à Pesquisa Científica

Dentre os programas desenvolvidos, o IBSA prioriza o **fomento à pesquisa científica**. Para isso, buscamos ativamente parcerias com universidades, tanto nacionais quanto estrangeiras, públicas ou privadas.

Essa colaboração visa:

- ✓ Obter acesso a dados e informações cruciais para a compreensão da distribuição da fauna e flora locais.
- ✓ Monitorar e avaliar as atividades de conservação, por meio da criação de inventários detalhados.
- ✓ Estudar o comportamento e requisitos ecológicos das espécies, otimizando o manejo da área.
- ✓ Justificar e comunicar os esforços de conservação aos nossos parceiros de forma transparente.

Reforçamos o compromisso de que todos os resultados de pesquisa serão amplamente disponibilizados ao público, garantindo a disseminação do conhecimento gerado.

Suporte e Expectativas do IBSA

O IBSA oferece às equipes de pesquisa:

- ✓ Ambiente seguro (quando necessário);
- ✓ Apoio logístico da nossa equipe.

Em contrapartida, o IBSA espera receber os **resultados brutos e finais** dos trabalhos realizados e publicados, integrando-os às nossas ações de conservação.



1.1 Conduta Ética e Responsabilidade do Pesquisador

1.1.1 Relações Interpessoais e Consequências

O pesquisador compromete-se a manter uma conduta ética e respeitosa para com todos os membros da equipe e colaboradores do IBSA, prezando pela boa convivência e um ambiente de trabalho colaborativo. O desrespeito, a má conduta, ou qualquer atitude que prejudique o ambiente institucional implicará na revisão do apoio institucional e poderá resultar na descontinuidade do projeto de pesquisa junto ao IBSA.

1.1.2 Uso de Infraestrutura e Cumprimento de Normas

O pesquisador é responsável por zelar pela infraestrutura, equipamentos e recursos disponibilizados pelo IBSA. É obrigatório o cumprimento integral das normas, procedimentos e diretrizes estabelecidas pela Coordenação de Pesquisa.

1.1.3 Cadastro e Informações Essenciais

É obrigatório o preenchimento da **"Ficha de Identificação da Pesquisa"**, fornecendo seus dados pessoais e profissionais, bem como as informações de **contato de emergência** atualizadas.

1.1.4 Utilização de Dados Institucionais

O pesquisador que se propuser a utilizar dados ou acervo do IBSA para sua pesquisa deverá, obrigatoriamente, preencher e assinar o Termo de Cessão de Dados Institucionais, formalizando o uso e as responsabilidades sobre as informações.

1.2 Saídas de Campo e Segurança

1.2.1 Período de Pernoite: Pesquisadores que optarem por pernoitar na área de *camping* do IBSA devem, **obrigatoriamente**, preencher a "Ficha de Identificação da Pesquisa". Esta ficha deve incluir **informações pessoais completas** e, essencialmente, **contatos de emergência** para o acionamento em caso de acidentes.





- **1.2.2 Saídas em Grupo:** Por questões de segurança, **recomenda-se veementemente** que os pesquisadores **evitem sair sozinhos** a campo. As saídas devem ser realizadas na companhia de colegas de trabalho ou de membros da equipe do IBSA.
- 1.2.3 Comunicação de Rota: Pelo mesmo motivo de segurança e para facilitar a localização em caso de imprevisto, os pesquisadores deverão informar a Coordenação de Pesquisa sobre o local específico e a rota do trabalho de campo a ser realizado naquele dia.
- **1.2.4 Acidentes com Animais Peçonhentos:** Em caso de acidente com animais peçonhentos durante a trilha, o pesquisador ferido deverá ser **encaminhado imediatamente ao hospital mais próximo que disponha de soro antiofídico**.
- **1.2.5 Outras Emergências de Saúde**: Em situações de **problemas de saúde** (clínicos) ou **psicológicos** que requeiram atendimento, o pesquisador ou a equipe de apoio deve:
- ✓ Entrar em contato imediatamente com os serviços de socorro de emergência do município (SAMU, Bombeiros, etc.).
- ✓ Comunicar, em seguida, a Coordenação de Pesquisa ou demais colaboradores do IBSA.

1.3 Coleta de Espécimes e Dados

1.3.1. O IBSA **cumpre integralmente** a Legislação Nacional relativa à coleta de material biológico e **seque as restrições** impostas pela coordenação de pesquisa.

Regra Geral de Coleta:

- ✓ Podem ser coletados (se justificado e após aprovação): material botânico, fungos, invertebrados, peixes e anfíbios.
- ✓ Essas medidas visam compatibilizar as atividades de pesquisa com o objetivo do IBSA de proporcionar um ambiente seguro e protegido para a vida selvagem.



Restrições Específicas (Aves e Mamíferos):

- ✓ Pode haver **sérias restrições** para a coleta de **aves e mamíferos**, especialmente em áreas adquiridas com condições específicas de patrocinadores.
- ✓ Excepcionalmente, a coleta nesses grupos poderá ser autorizada após análise e revisão caso a caso pela coordenação de pesquisa.

Comunicação ao Órgão Ambiental:

- Embora a licença do órgão ambiental estadual (INEA) possa não ser obrigatória em todos os casos, o IBSA aconselha a comunicação oficial da pesquisa ao INEA para fins de cadastro.
- ✓ Essa comunicação é relevante, pois a área está inserida no PETP (Programa Estadual de Pesquisa e Conservação) e o INEA disponibiliza um procedimento online para essa finalidade.

1.3.2. Processo de Autorização e Critérios de Coleta

- ✓ Autorização: As coletas só serão autorizadas pela Coordenação de Pesquisa do IBSA mediante a apresentação do projeto de pesquisa e das licenças ambientais apropriadas.
- ✓ Número Mínimo: O número de espécimes coletados deverá ser o mínimo absolutamente necessário.
- ✓ Métodos Não Letais: Métodos alternativos não letais de identificação (como fotografia digital, análise de DNA, etc.) devem ser sempre priorizados.
- ✓ Abundância da Espécie: Espécimes só poderão ser coletados se houver evidência de que a espécie é suficientemente abundante para permitir a remoção de um ou mais indivíduos sem impacto significativo.
- ✓ Espécies Raras/Ameaçadas: Espécies raras ou ameaçadas de extinção não devem ser coletadas.



1.3.3 Monitoramento com Armadilhas Fotográficas

Pesquisadores que efetuam monitoramento com **armadilhas fotográficas automáticas (câmera traps)** devem, **antes da instalação** no terreno do IBSA ou adjacências:

- ✓ Preencher uma tabela com os dados, incluindo as coordenadas geográficas exatas das câmeras.
- ✓ Compartilhar os registros em uma plataforma (drive ou nuvem) acessível e compartilhada com o IBSA.

1.4 Comunicação, Resultados e Autoria

1.4.1 Comunicação do Andamento e Resultados da Pesquisa

O IBSA **poderá solicitar** ao pesquisador, a qualquer momento e em qualquer etapa, dados detalhados sobre o andamento de sua pesquisa.

O pesquisador **compromete-se a compartilhar** com o IBSA todos os dados, pontos geográficos (parcelas, experimentos, monitoramentos), e imagens (fotográficas e de *câmera traps*) referentes à sua pesquisa ou programa de monitoramento, **desde que coletados dentro dos limites geográficos do IBSA**.

1.4.2 Divulgação e Uso de Imagens

Uso de Mídias Sociais: Ao compartilhar imagens (fotográficas ou de *câmera traps*) em mídias sociais, o pesquisador deverá:

- ✓ Assinar o Termo de Uso de Imagem do IBSA.
- ✓ Citar o apoio (direto ou indireto) fornecido pelo IBSA. A menção ao IBSA deve ser feita obrigatoriamente na legenda da publicação.

Comunicação Científica: Ao comunicar os resultados da pesquisa por meio de trabalho científico ou publicação, o pesquisador deverá:

✓ Citar o apoio (direto ou indireto) fornecido pelo IBSA.





- ✓ A menção ao IBSA ou a qualquer um de seus colaboradores deve constar nos agradecimentos ou na introdução.
- ✓ A metodologia deve citar o IBSA se a base de dados for mencionada.

Isenção de Responsabilidade: As publicações devem deixar claro que as conclusões da pesquisa são de autoria exclusiva do pesquisador e que não refletem, necessariamente, a posição ou o posicionamento oficial do IBSA.

Confidencialidade de Indivíduos: É proibida a divulgação, por qualquer meio (inclusive nos relatórios de conclusão), de dados ou informações que contenham nomes ou variáveis que permitam a identificação de indivíduos, a fim de preservar sua confidencialidade.

1.5 Registro, Conservação e Acessibilidade de Dados e Informações

1.5.1 Material Testemunho (Voucher)

- ✓ O material testemunho (*Voucher*) deve ser conservado em local seguro durante a realização da pesquisa e, **após a publicação dos resultados**, depositado **em conformidade com a Lei vigente**.
- ✓ A extensão desse período de conservação pode variar conforme a área e as características específicas da pesquisa.
- ✓ Os pesquisadores e suas instituições de pesquisa são corresponsáveis pela conservação e destinação final desse material.
- ✓ O IBSA deve ser informado sobre o local de depósito do material voucher (conforme consta nas licenças) e poderá ter acesso a ele.

1.5.2 Sugestão de Depósito

✓ Para material coletado que não possua uma destinação previamente definida em licença, sugere-se o depósito na UENF. O número de tombo deve ser informado aos gestores do IBSA.



+55 (22) 99918-3223



institutobiasse@gmail.com



www.institutobiasse.org.br



1.5.3 Disposições Finais - Violação do Protocolo:

Em caso de violação de qualquer um destes itens, a presidência e a coordenação de pesquisa do IBSA poderão decidir sobre a interrupção das atividades do pesquisador.

Em situações extremas de violação grave a este protocolo, ou de danos infringidos ao IBSA e/ou aos seus colaboradores, a pesquisa será imediatamente interrompida, sendo a quebra deste protocolo o motivo formal para tal interrupção.